

Trânsito melhora no acesso à 3ª Ponte

JUSSARA MARTINS/AT

De acordo com motoristas, o tráfego na região melhorou depois da liberação do acesso pela Praça do Cauê

Leticia Orlandi

Depois da liberação do acesso à Terceira Ponte pela Praça do Cauê, na Praia de Santa Helena, Vitória, ontem, o trânsito voltou a fluir melhor na região.

O trajeto ficou fechado por causa das obras do Programa Águas Limpas, da Cesan.

Segundo motoristas e pedestres que circulam pela região, a mudança reduziu os congestionamentos na avenida Desembargador Santos Neves, no trecho próximo à Reta da Penha até a entrada da rua Duckla de Aguiar.

Em vez de entrar nessa via, os carros agora devem seguir direto pela Reta da Penha.

O segurança Adilson Costa Silva, 41 anos, disse que, antes da mudança, quem queria seguir pela Desembargador Santos Neves para a Cesar Hilal enfrentava o trânsito de quem tinha que ir para a ponte pela Duckla de Aguiar.

“Depois da mudança melhorou bastante”, afirmou Adilson.

O oficial de náutica Victor Pessoa, 27, também disse que o trânsito ficou melhor após a mudança, mas piorou para o pedestre, que tem de esperar para atravessar na Praça do Cauê.



TRECHO DA AVENIDA Saturnino de Brito que está interditado

INTERDIÇÕES

Os motoristas que circulam pela avenidas Dante Michelini, Saturnino de Brito e Vitória estão passando sufoco para transitar por essas vias.

No sentido Centro/Jardim Camburi, a Dante Michelini está com uma faixa liberada durante o

dia. As outras avenidas estão com duas faixas liberadas, durante as obras da Cesan.

A Prefeitura de Vitória informou que as obras na praia de Camburi para recapeamento de asfalto ficam prontas até amanhã. Já o prazo para as outras duas obras é de 15 dias.

FALA, LEITOR!



“Antes gastava cinco minutos para atravessar. Com a liberação do trânsito na Praça do Cauê, ficou difícil atravessar”

DAYANE ULIANA GONÇALVES, 19, estudante



“Colocaram a sinalização e o trânsito melhorou, mas os agentes não estão orientando os motoristas na região”

LÚCIO CARDOSO, 30, motocoboy



“É muito difícil passar pela Praça do Cauê. Fizeram assembleia, mas os ônibus continuam a passar e dar uma volta enorme”

TAYRINE RODRIGUES, 22, secretária

Mutirão da Justiça para indenizar vítimas de acidente

Vítimas de acidentes de trânsito poderão receber indenização em até 20 dias com o mutirão do DPVAT, que será realizado hoje e amanhã, das 9 às 19 horas, no Tribunal de Justiça, em Vitória.

O DPVAT é um seguro que indeniza vítimas de acidentes de trânsito que tiveram invalidez permanente parcial ou total, parentes de pessoas que morreram no trânsito, além de reembolso de despesas

médico-hospitalares.

Em caso de morte ou invalidez total, o valor a ser indenizado é o máximo, de R\$ 13.500.

De acordo com o juiz e coordenador dos Juizados Especiais do Tribunal de Justiça, Victor Schneider, vão participar do mutirão pessoas que já foram intimadas, assim como quem ainda não entrou com o processo na Justiça.

Para quem ainda não tem pro-

cesso, é preciso levar o boletim de acidente do trânsito. Em caso de invalidez, todos os laudos médicos ou, se houver morte, a certidão de óbito. Para ressarcimento de despesas médicas, é preciso levar todos os recibos.

Participarão das audiências a seguradora Líder, juízes e uma equipe formada por 12 médicos, para examinar o grau de invalidez das vítimas.